

PT.03.19

OCORRÊNCIA NATURAL DE *Beauveria bassiana* EM ADULTOS DE PERCEVEJO DE RENDA (*Vatiga illudens*) (HEMIPTERA: TINGIDAE) EM MATO GROSSO DO SUL

Bellon PP¹; Loureiro E S²; Oliveira HN³; Kassab SO⁴ - ¹Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; ²UFMS - Departamento de Ciências ; ³Embrapa Agropecuária Oeste - Setor Entomologia; ⁴UFGD – FCBA

Vatiga illudens (Hemiptera: Tingidae) é conhecido como percevejo-de-renda, considerado praga de importância econômica na cultura da mandioca. Sua população vem aumentando gradativamente nas regiões produtoras no Brasil, causando danos econômicos cuja intensidade varia entre as regiões, principalmente devido às condições climáticas e de fertilidade do solo, sendo favorecido pela baixa umidade. Esses insetos alimentam-se do conteúdo celular da folha, podendo reduzir a taxa fotossintética, e ocasionar a queda das folhas basais. Atualmente têm-se dificuldades no controle dessa praga, uma vez que não existem produtos químicos registrados para seu controle e nem resultados de pesquisa sobre a ação destes no inseto. O controle biológico é uma estratégia de manejo que visa reduzir os danos da praga sem causar prejuízos ao ambiente, e a presença de entomopatógenos no agroecossistema contribui para esse controle natural dos insetos-praga. Adultos de *V. illudens* foram encontrados com crescimento micelial branco em todas as suas regiões intersegmentares em folhas basais da planta de mandioca da variedade IAC 576 durante o mês de Janeiro/2011. O fungo foi isolado e multiplicado em meio de cultura BDA e condições adequadas para confirmação da espécie. Estes indivíduos foram desinfectados externamente com álcool 70%, hipoclorito a 30% e água destilada esterilizada, em seguida, colocados em câmaras úmidas na temperatura de 26 ± 2 °C, UR de 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas. Após a extrusão do patógeno foram feitos isolamentos em meio de cultura com BDA (batata-dextrose-ágar), nessas mesmas condições ambientais, até a obtenção de uma cultura pura do fungo. Através de análises microscópicas, foi verificado que o fungo apresentava conídios globosos de 2 a 2,5 µm, fáldides com a parte basal dilatada, conidióforos formando densos cachos, sendo o fungo identificado como *Beauveria bassiana*. A constatação deste entomopatógeno em populações de *V. illudens* na região de Dourados, Mato Grosso do Sul indica o seu potencial para ser utilizado como agente de controle microbiano desse percevejo em campo. Este é o primeiro registro da ocorrência de *B.bassiana* em *V. illudens* no Estado.

Palavras-chaves: Controle biológico, fungo entomopatogênico, *Manihot esculenta*.